

A transformação do varejo através do ESG



Sumário

Como surgiu o ESG?.....	04
Qual é o conceito do termo ESG?	06
A importância do ESG	08
O ESG e seus pilares	11
5 dicas para implantar o ESG no varejo	14

A cada dia que passa, o setor varejista é surpreendido por novas formas de atuação. Afinal, não só o mercado, mas também o planeta possui suas exigências e peculiaridades. A finitude dos recursos naturais e as exigências sociais transformam as empresas e, em especial, o varejo.

A partir disso, várias tendências surgiram neste século. Algumas, como a valorização do colaborador, são antigas, mas ganham força com o passar do tempo. Contudo, há as que apareceram nos últimos anos e assombram parte dos gestores, como a sustentabilidade.

Desse modo, há menos de duas décadas, o setor varejista foi surpreendido pela sigla ESG. Em síntese, ela representa uma nova forma de direção empresarial, baseada numa estrutura que altera os fins corporativos. A seguir, conheça um pouco da história dessa nova política, o conceito e a importância, bem como sua estrutura e aplicação no varejo.





Como surgiu o ESG?

A princípio, o termo ESG surgiu em 2004, numa publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial. Intitulado *Who Cares Wins* (Quem se preocupa vence), o texto do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, provocava os CEOs de grandes empresas e instituições financeiras. O objetivo era instigar os destinatários a integrar fatores sociais, ambientais e de governança no mercado.

Ao que parece, o texto *Who Cares Wins* cumpriu o seu objetivo. Desde a sua publicação, as maiores empresas do mundo começaram a adotar a política ESG. Sendo assim, as pautas sustentáveis conquistaram uma fatia maior do orçamento empresarial.

Nos primeiros anos, a novidade foi implementada no mercado de investimentos. Contudo, em 2015 o movimento ganhou força com a Agenda 2030 da ONU e o Acordo de Paris. No Brasil, a iniciativa privada começou a levar o ESG a sério a partir de 2019. Mas, afinal, no que consiste essa política que promete transformar o varejo nas próximas décadas?





Qual é o conceito do termo ESG?

Em inglês, o termo ESG significa Environmental, Social e Governance. Na língua portuguesa traduzimos para Ambiental, Social e Governança (ASG). Para resumir, esses são os três pilares divulgados pela ONU em 2004, no Who Care Wins, que sacudiram o setor financeiro - e hoje transformam o varejo no Brasil.

Assim como o Estado possui três poderes - Legislativo, Executivo e Judiciário - indispensáveis para o seu funcionamento, o varejista que almeja cumprir os requisitos do ESG incluirá políticas ligadas às questões ambientais, sociais e de governança. Elas amenizam a busca pelo objetivo principal de cada empresa: o lucro. A partir de agora,

a iniciativa privada deve ir além do excedente para suprir algumas exigências sociais.

Portanto, o ESG impõe uma nova ideia de gestão ao empresário ou varejista. Não basta obter um lucro invejável enquanto a sociedade se definha. Afinal, essa conquista tem um preço e muitas vezes prejudica o meio-ambiente, os colaboradores e a coletividade.

Sendo assim, o conceito do ESG se resume a: políticas administrativas que respeitam exigências ambientais, sociais e de governança para construir um mercado sustentável ante os desafios do novo século. A seguir, conheça a importância e os princípios de cada pilar que sustenta esse novo modo de gestão.





A importância do ESG

Além das constatações dos especialistas, o senso comum sabe que os recursos naturais são finitos, que o racismo e a exploração do trabalho são problemas que perpassam gerações e estão impregnados no nosso tempo. Contudo, há quem trabalhe para amenizar essa situação e o ESG é fruto deste esforço.

Como se não bastasse, os consumidores adotam posturas que validam essa tendência. A Euclid publicou uma pesquisa e constatou que 52% dos millennials (nascidos entre 1980 e 1995) e 48% da geração Z (1960 a 1980) tendem a escolher por marcas que adotam valores alinhados com os deles.

Já os dados da Morning Consult mostraram que 75% dos consumidores se recusam a comprar de marcas com práticas contrárias às suas crenças pessoais. Além disso, o estudo da Nielsen apontou que 49% estariam dispostos a pagar mais por um produto com certificação de qualidade e responsabilidade.

Outro estudo que atesta a relevância do tema foi publicado pela NL Informática. Ela revela muito sobre o futuro do varejo, principalmente quando os clientes consideram a sustentabilidade um fator crucial na decisão de compra. Confira os dados sobre a importância que o consumidor dá à empresa que segue uma política de preservação ao meio-ambiente:

- **45% frequentemente adquirem de empreendimento com tal compromisso;**
- **18% escolhem a partir do critério de produtos, mas às vezes consideram a política de preservação;**
- **17% às vezes compram de empresas comprometidas com o meio ambiente;**
- **12% somente adquirem de empresas com tal compromisso;**
- **10% decidem a partir dos critérios do produto, como preço e qualidade.**

Mas a pesquisa da NL Informática foi além. Ela mostrou que vale a pena conquistar os consumidores com a mentalidade ESG. Desse modo, o relatório constatou que:

- **Há de 5 a 6 vezes mais crescimento para o negócio;**
- **Pode aumentar em até 4 vezes a entrada no mercado doméstico;**
- **A empresa conquista 3 vezes mais lealdade do consumidor;**
- **O valor da marca pode duplicar.**

Por fim, alguns dados importantes que chamam a atenção do mercado financeiro. De acordo com o Bovespa, nos últimos oito anos, as empresas que fazem parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) cresceram 61%. Enquanto isso, o faturamento total das empresas na Bolsa diminuiu 4%.

Com base nos dados coletados, percebemos que o ESG é uma política do presente para o futuro. Ela guiará o impulso empresarial para um caminho com melhorias sociais, baseado na sustentabilidade e na boa governança. Na sequência, conheça os pilares que sustentam essa renovação gerencial.



O ESG e seus pilares

A partir de agora analisaremos os pilares fundamentais do ESG. São três e estão relacionados com o significado do termo: ambiental, social e governança. Cada um deles desencadeia uma série de ações capazes de melhorar o desempenho e a imagem do seu varejo.

O pilar ambiental está relacionado com a produção sustentável capaz de preservar o meio-ambiente. Requer ações que mitiguem a chance de uma catástrofe climática, bem como o exaurimento dos recursos naturais. Dentre as principais ações, destacamos a gestão de resíduos, o uso de energia renovável e a preocupação com o bem-estar animal.

Enquanto isso, o social exige ações que, em um primeiro momento, estão voltadas ao bem-estar dos colaboradores. As políticas de valorização, como planos de previdência, benefícios, salário adequado ao mercado e programas de qualificação são capazes de transformar a sua empresa e torná-la referência em ESG.

Contudo, as ações sociais vão além dos colaboradores. A empresa poderá investir em programas para melhorar a vida da comunidade. Algumas oferecem bolsas de estudo e cursos profissionalizantes. São ótimos exemplos que transcendem o comum para chegar ao extraordinário.

O terceiro pilar é o da governança e trata sobre a forma de gestão da empresa. Está relacionado a questões burocráticas e administrativas. Contudo, acrescenta ideias de inclusão e diversidade para a diretoria empresarial.

Nesse aspecto, a governança a partir do ESG inclui transparência financeira, relatórios detalhados e, principalmente, a inclusão da diversidade, seja na diretoria ou no quadro de colaboradores. Portanto, a empresa oferecerá vagas para deficientes físicos, minorias reprimidas como os negros, índios e a comunidade LGBTQIA+. É um pilar que almeja diversificar o pessoal e dar mais clareza às informações do empreendimento.

Sendo assim, os pilares do ESG são capazes de alterar a prática empresarial e do varejo nos próximos anos. Eles trazem preocupações que vão além da obtenção de lucro, estão alinhadas com a vontade dos consumidores e as exigências do mercado. Agora, vamos conhecer 5 dicas para implantar o ESG no seu varejo.





5 dicas para implantar o ESG no varejo

A princípio, é necessário esclarecer que o ESG não é uma política exclusiva das grandes empresas. As de pequeno porte também podem - e devem - aderir ao novo modo de gestão levando em consideração a sua capacidade. Na sequência, conheça as dicas para transformar o varejo a partir de ações ambientais, sociais e de governança.

#1 Coletar informações

Para dar esse passo na gestão do seu varejo é fundamental conhecer a situação em que ele se encontra. Sendo assim, coletar as informações relacionadas ao ESG é uma etapa essencial do processo. Com elas, você conhecerá as áreas críticas para traçar um plano de ação.

Portanto, registre todas as informações relevantes referentes aos gastos com a manutenção da empresa, a remuneração e a diversidade do quadro de colaboradores. Escolha os campos críticos que necessitam de melhoria imediata. Só assim você será capaz de planejar uma mudança na gestão do seu comércio varejista.

#2 Planejar

Com as informações sobre os gastos, colaboradores e o desempenho da sua empresa, você poderá elaborar um plano de ações para atingir o objetivo. Lembre-se de que o planejamento precisa atender a capacidade do seu empreendimento, caso contrário prejudicará a performance.

Sendo assim, inicie a transição sem pressa, mas implemente pelo menos uma ação de cada pilar. Vale a pena planejar a mudança gradual, pois demanda esforço transformar a empresa da noite para o dia.

#3 Aplicar ações em todos os pilares

O ESG é sustentado pelos três pilares: ambiental, social e de governança. Portanto, avalie aplicar pelo menos uma ação em cada área. Pode parecer complicado, mas há atitudes simples, capazes de mudar a sua empresa.

Sobre o pilar ambiental, experimente reduzir os desperdícios de água ou coletar os resíduos de forma inteligente. No social, vale oferecer bônus aos colaboradores comprometidos com a causa. Por fim, na governança, delegue as tomadas de decisão para inserir o colaborador no plano de execução.

#4 Analisar os resultados

Após a implementação das ações que visam ao ESG, é necessário analisar os resultados obtidos. Afinal, a sua empresa está passando por uma transformação e, para o bom desempenho, é indispensável avaliar o cenário.

Além disso, será possível divulgar os resultados obtidos, adicionar ações que estejam dentro da capacidade da empresa ou evoluir aquelas que já foram implantadas. Essa dica é fundamental para melhorar a tomada de decisão na gestão do seu varejo, seja para aderir ao ESG ou para executar outros planos.

#5 Não pratique *greenwashing*

A propaganda é uma atividade fundamental para melhorar o desempenho de qualquer empresa. Contudo, tanto o nosso ordenamento jurídico como os costumes mercantis condenam a propaganda enganosa - e o mesmo vale para o ESG.

A saber, *greenwashing* é o termo utilizado para designar a propaganda enganosa referente às políticas de gestão do ESG. Ou seja, a empresa divulga ações falsas ou, no mínimo, inócuas, que contemplariam a causa. Tal atitude poderá danificar a imagem da sua empresa de forma negativa, principalmente ao olhar dos clientes idealistas.

Considerações finais

O início do século revelou demandas sociais que estão transformando a atividade empresarial, principalmente no setor varejista. O ESG mostrou que as empresas devem ter outras finalidades que não sejam o lucro. A partir de então, elas precisam estar vinculadas a políticas administrativas que respeitam exigências ambientais, sociais e de governança para construir um mercado sustentável ante os desafios do novo milênio.

Além disso, tais políticas não são exclusivas às grandes empresas. Qualquer empreendimento pode aderir ao ESG dentro da sua capacidade de transformação. Uma parcela significativa dos consumidores dá uma atenção especial a este modelo de negócio.

Sendo assim, concluímos que o ESG está transformando o varejo e toda a sua cadeia de produção. No início parecia ser uma atitude frívola, hoje é uma tendência e, talvez, no futuro, seja uma obrigação. Portanto, adapte o seu negócio a esta política de gestão para transformar o planeta.

Referências Bibliográficas

MISSIAGGIA, Mariana. [ESG e o rompimento de padrões no varejo.](#) Acesso em 22 de dezembro de 2022.

MOVELEIRO, Setor. [ESG no varejo: sustentabilidade e preocupação social como fatores de tomada de decisão.](#) Acesso em 22 de dezembro de 2022.

RABELLO, Guilherme. [O que é ESG: conceito e como aplicá-lo aos negócios.](#) Acesso em 22 de dezembro de 2022.

SOUZA, Marcos Gouvêa de. [ESG no varejo, na medida e no momento certo.](#) Acesso em 22 de dezembro de 2022.

SUCCESSO, Negócio de. [ESG para microempresa: como aplicar as boas práticas no seu negócio.](#) Acesso em 22 de dezembro de 2022.

